O TEMPO
Previsão do tempo, válida até ás 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo bom, com nebulosidade. Nevoa seca. Temperatura estavel. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados.
MAXIMA 26.1
MINIMA 19.4

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios:
"Cuiabá", ás 18 horas; "Rio Tocantins", ás 15 horas.

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1950 — N. 9.314

BIBLIOTHECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

SÉRIOS REVESES DOS COMUNISTAS COREANOS NA FRENTE DO RIO NAKTONG

NÃO CORRESPONDE ÀS NECESSIDADES DO PAÍS O NÚMERO ATUAL DE DEPÓSITOS DE GASOLINA

De dificil solução o problema da estocagem de combustiveis

Iniciado pelo C.N.P., o levantamento da capacidade maxima de armazenamento das companhias petroliferas — 1.115.000 toneladas metricas as reservas para três meses

Iedo Mendonça — (O JORNAL)

Tendo em vista a situação internacional, e seguindo o exemplo de inumeros outros paises, o governo brasileiro pretende fazer o estocamento de produtos essenciais á vida da Nação. Entre esses avultam de importancia os combustiveis, por isso, que no caso de agravamento do conflito da Coréia, impossivel seria manter com regularidade a chegada ao Brasil dos navios tanques dos paises que nos abastecem de gasolina, oleos, etc. E isso naturalmente implicaria num verdadeiro colapso de nossa economia.

Por essa razão, e atendendo aos interesses das classes produtoras, o Conselho Nacional do Petroleo, está estudando o assunto, e, ao mesmo tempo, fazendo o levantamento da capacidade máxima de estocagem das companhias petroliferas que operam em nosso pais. E' pensamento do governo ter uma reserva minima de combustiveis para seis mêses, a fim de fugir á dependencia do problema "transportes".

SOLUÇÃO DIFICIL

Conforme dados colhidos pela nossa reportagem junto ás referidas companhias, o problema de estocagem de combustiveis apresenta-se de dificil solução. No momento, a nossa capacidade de armazenamento não vai alem de ... 1.115.000 toneladas métricas, o que corresponde a 25 por cento do consumo previsto para 1950, ou sejam, tres mêses. Desse modo, para realizar o plano que tem em mira, o governo teria que determinar a imediata construção de centenas de depósitos tanques, de igual capacidade aos já existentes em todo o pais. A execução de tal plano demandaria muitos mêses e o dispendio de enorme soma, em cruzeiros, dollars e outras moedas fortes.

EVASÃO DE DIVISAS

A construção desses tanques adicionais, com capacidade para 1.115.000 toneladas metricas — consoante a experiencia do pessado — representaria gastos por certo superiores a seiscentos milhões de cruzeiros — tomando-se por base 80 cruzeiros por barril de armazenamento. Naturalmente, metade dessa soma seria empregada na aquisição de equipamentos. Assim, do pais sairiam, pelo menos 300 milhões de cruzeiros em divisas, isto é, quinze milhões de dollars.

168 MILHÕES DE DOLLARS

Todos esses estudos já foram feitos pelo C. N. P., que presentemente, está considerando a questão da importação "em massa" de combustiveis, para formar uma ideia do "quantum" seria gasto na construção dos tanques, compra da gasolina necessaria a completar o stock correspondente a seis meses de consumo, armazenamento, etc.

Esse total, feito o calculo na base do preço atual da gasolina, se elevaria a cerca de 1 bilhão e duzentos milhões de cruzeiros, dos quais, 600 milhões de cruzeiros haveriam de ser reservados á aquisição do produto no exterior — o que quer dizer 30 milhões de dollars. Em suma, o Brasil iria gastar no estrangeiro 15 milhões de dollars em equipamentos para tanques e 30 milhões em combustiveis, ou sejam, 45 milhões de dollars.

Como o Brasil — segundo os dados oficiais — atualmente dispende cerca de 123 milhões de dollars anuais com a importação de produtos de petroleo.

(Continua na 6.ª página)



INCORPORADA AO PATRIMONIO DO MUSEU DE ARTE DE S. PAULO MAIS UMA OBRA PRIMA DA PINTURA UNIVERSAL — O patrimonio artistico do Museu de Arte de São Paulo acaba de ser enriquecido com a doação feita pelo sr. Domingos Fernandes Alonso, diretor da filial de São Paulo, do Banco Financial Novo Mundo, da obra prima de Ribera, a "Natividade," cuja apresentação á sociedade brasileira se deu em dias da semana passada, na recepção que o conde de Casa Rojas ofereceu ao duque de Alba, na Embaixada da Espanha. A famosa tela do grande artista ibérico, sua vida e sua obra foram descritas aos convidados do conde de Casa Rojas pelo sr. Garcoa Viñoles, adido cultural da representação diplomática espanhola, em brilhante e erudita oração, que foi um hino de louvor á arte imortal dos pintores da Espanha. E' desta elegante festa o clichê acima, em que aparecem, diante do famoso quadro, o duque de Alba, o conde de Casa Rojas, o sr. José Maria Fernandes, presidente do Banco Financial Novo Mundo e o diretor dos Diarios Associados, sr. Assis Chateaubriand.

A ONU terá a sua sessão mais crítica

Prognóstico do sr. Carlos Romulo sobre a proxima Assembléia Geral

S. FRANCISCO, 4 (INS) — O general Carlos Rômulo, presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, prevê que a sessão desse organismo, no corrente mês será "a mais crítica de sua história".

Rômulo, que é tambem ministro das Relações Exteriores das Filipinas chegou a São Francisco procedente de Manila, domingo á noite e partiu para Washington a fim de visitar sua esposa e filhos, antes de seguir para Lake Success.

Sobre a próxima sessão Rômulo disse: "E' crítica porque nunca na história da Assembléia Geral seu prestígio esteve tão alto, como atualmente, devido á ação de seus membros na crise da Coréia".

Acrescentou que os estados membros estão dispostos a conter a agressão e impedir uma terceira guerra mundial.

Rômulo disse que entre os assuntos de maior importancia para a Assembléia figuram o reconhecimento ou não do governo comunista chinês; a questão da Espanha; a internacionalização de Jerusalem e o auxilio a regiões pouco desenvolvidas.

PROPOSTA IUGOSLAVA

LAKE SUCCESS, 4 (U. P.) — A Iugoslavia está fazendo preparativos

(Continua na 6.ª página)

Contida a nova ofensiva dos nortistas no setor de Taegu

Avanços e recuos na frente de Pohang caracterizam a extrema violencia da luta — Retomada pelos americanos Changyong — Angang em mãos comunistas

TOKIO, 5 — Terça-feira (U. P.) — As forças norte coreanas romperam as linhas aliadas na frente de Pohang e iniciaram um novo ataque contra Taegu, ex-capital provisoria da Coréia Meridional, continuando sua ofensiva em grande escala. Entretanto, os comunistas sofreram varios revezes na frente de Naktong, de onde foram expulsos da localidade de Changyong e tiveram de retirar-se mais de tres quilometros para as margens do rio na zona, onde, ha algumas semanas, sofreram uma de suas piores derrotas, nesta guerra.

VIOLENTO ATAQUE NORTE-COREANO

De acordo com despachos da frente e informações oficiais, a principal ameaça para a cabeça de praia aliada neste momento parecia haver surgido na frente de Pohang e na zona de Taegu. O comunicado do quartel general do 8.º exercito norte-americano, assim como despachos do correspondente Robert Bennyohoff, da United Press, na frente de Pohang, revelavam que as tropas comunistas cruzaram a estrada Pohang-Taegu, apoderando-se da cidade de Angang, a 13 quilometros ao sudoeste de Pohang. Nas ultimas horas da noite de segunda-feira, os vermelhos encontravam-se a pouco menos de 10 quilometros do grande centro de comunicações de Kyongju, a 24 quilometros ao sudoeste de Pohang.

Mais ao norte, forças da primeira divisão de cavalaria norte americana e de duas divisões sul-coreanas, contiveram, pelo menos por enquanto os assaltos de tres divisões comunistas, cujo objetivo era tambem Taegu.

FIRMES AS POSIÇÕES AMERICANAS

Um porta voz da divisão declarou que os norte americanos em geral mantinham suas posições e que em alguns lugares conseguiram avançar no curso de seus vigorosos contra-ataques. Os norte-coreanos conseguiram cortar durante uma hora a estrada Tabudong-Taegu, em um ponto a 200 metros ao sul daquela cidade, porem posteriormente os norte americanos os obrigaram a retirar-se. Um despacho dessa frente, recebido na madrugada de terça-feira, dizia que "os norte americanos continuam dominando a localidade de Tabudong e lutam intensamente muito próximo de seus suburbios."

ESPERADAS NOVAS INVESTIDAS COMUNISTAS

Caças e aviões de bombardeio ligeiros norte-americanos continuaram atacando posições comunistas ao longo de 190 quilometros da frente de batalha, porem continuaram dando preferencia à frente do Nantong, onde, segundo informações de pilotos, foram destruidos onze tanks vermelhos, e à de Pohang, especialmente durante a tarde de segunda-feira.

Mais ao sul, na zona da vigesima quinta divisão norte americana, os norte-americanos ganharam uma batalha depois de tres dias de violenta luta, durante a qual "mais de 12 mil comunistas foram mortos

(Continua na 2.ª página)

Ameaçado o governo por um romance

Provoca uma crise no gabinete grego o caso da jovem Tassoula

ATENAS, 4 — (U. P.) — Os circulos politicos temem que a "Guerra de Troia", motivada pelo amor contrariado de dois namorados, se converta em grave questão política, provocando nova crise governamental na Grecia.

O simpatico Costas Kefaloghianos mede com seus passos solitarios sua cela. Tassoula Petrakogeorgi, sua "noiva por um dia", está novamente escondida. Enquanto isso, alguns dos correligionarios politicos de Costas — do poderoso Partido Realista — voltaram a murmurar que "é preciso despedir esse governo".

Os realistas alegam que o governo violou as garantias de imunidade de Costas, quando as autoridades o puseram na cadeia, depois de ter recebido a aprovação oficial para seu casamento com a bela jovem cretense que ele atraiu e conquistou numa caverna do monte Ida. Os realistas alguns de cujos deputados já aprovaram rapto de Tassoula contam com aproximadamente o mesmo numero de deputados, no Parlamento, que os liberais, o principal partido do atual gabinete de coligação grego. Com os animos exaltados, como estão, atualmente, dizem os observadores políticos que os realistas poderiam tentar um golpe parlamentar para apear o debil governo.

DECISÃO DO PTB NO ÚLTIMO DIA DO PRAZO

3 nomes em cogitações para completar a chapa populista

Enviada ontem a consulta ao sr. Samuel Duarte, que se encontra na Paraiba — Reunião do partido na proxima quinta-feira

Doutel de Andrade — (O JORNAL)

Malograda a tentativa de completar a chapa trabalhista com o nome do general Goes Monteiro, volta-se o PTB para outros nomes, tangido pela circunstancia de que no proximo dia 8 termina o prazo para recebimento, no STE, de pedidos de registro de candidaturas. O sr. Danton Coelho, responsavel pelas frustradas manobras no sentido de encontrar o "melhor entre os bons", ainda possue em sua agenda tres nomes, a saber: senador Olavo de Oliveira e deputados Samuel Duarte e Euvaldo Lodi. Desses, o mais cotado, segundo informou ontem ao reporter o proprio presidente da agremiação trabalhista, é o epresentante paraibano, que por sinal se encontra em seu Estado. E' certo, entretanto, que a esta altura já recebeu a necessaria consulta do PTB.

SOLUÇÃO URGENTE

O pedido de registro do candidato trabalhista á vice-presidencia da Republica dará entrada no STE no ultimo dia de prazo, isto é, sexta-feira vindoura. Isso o reporter deduziu de rápida palestra mantida ontem á

(Continua na 6.ª página)

Adhemar não mais atacará Dutra

S. PAULO, 4 — (Meridional) — Fonte oficiosa adiantou-nos que o sr. Adhemar de Barros, falando aos correligionários, há poucos dias em São Vicente, revelou que fôra procurado por emissario do situacionismo federal, e que daqui por diante não atacaria mais, em têrmos acrimoniosos, o presidente Eurico Gaspar Dutra. Nesse particular, o sr. Adhemar de Barros seguirá a orientação do sr. Getulio Vargas.

Maior confiança das classes produtoras, objetivo de Vargas

Verdadeiras razões da recusa ao nome de Café Filho — A aquiescencia de Samuel Duarte restabeleceria o eixo Rio Grande-Paraiba

Medeiros Lima — (O JORNAL)

A recusa do general Góes Monteiro em aceitar a vice-presidencia da Republica na chapa do sr. Getulio Vargas veio revelar que o P. T. B. continua a se esquivar quanto a aceitação do nome do sr. Café Filho, lançado pelo sr. Adhemar de Barros. Um indicio veemente deste fato está na noticia que agora se começa a propalar. Tornada publica a recusa do general Góes surge o nome do sr. Samuel Duarte como candidato do P. T. B. á vice-presidencia numa tentativa aparente de se restabelecer através do tempo a aliança Rio Grande do Sul-Paraiba, em nome da qual se fez o movimento de 1930. E' possivel que o sr. Getulio Vargas olhe com simpatia essa revivecencia de um episodio histórico, já que ele se mostra tão interessado em ligar sua campanha de hoje á campanha da Aliança Liberal que ha vinte anos passados o levou ao poder da Republica.

Todavia a insistencia com que o P. T. B. se recusa a homologar o nome do sr. Café Filho, apesar dos esforços em contrario do sr. Adhemar de Barros, parece ter outras razões mais profundas. Uma destas razões reside na oposição que o nome daquele parlamentar potiguar encontra nos círculos mais conservadores do país. Não só entre estes como particularmente entre as correntes catolicas. Um dos dirigentes da L. E. C., falando recentemente á imprensa, recusou-se a emitir opinião quanto ao nome do sr. Café Filho.

Por outro lado, em circulos chegados ao sr. Getulio Vargas não se esconde a resistencia ao candidato do sr. Adhemar de Barros, o qual é acusado de haver, por sua conta e risco, precipitado os acontecimentos no que diz respeito á escolha do nome que deveria integrar a chapa conjunta PTB-PSP. O sr. Café Filho é olhado nesses mesmos circulos como um fator negativo para o sr. Getulio Vargas, uma vez que em nada ele pode contribuir para contrabalançar certas resistencias oferecidas á sua candidatura. Não negam que seja o sr. Café um nome popular. Mas o que afirmam é que o sr. Getulio Vargas não está interessando maior popularidade, pois esta ele já a possue. O que lhe convem, dentro do jogo

(Continua na 6.ª página)

NA EDIÇÃO DE HOJE

3.ª PÁGINA
A margem da politica para o próximo pleito — Murilo Marroquim
Repressão ás manobras comunistas em Minas

4.ª PÁGINA
Vida Juridica — Lev Carneiro
A batalha do enriquecimento — Humberto Bastos

8.ª PÁGINA
Liberado um milhar de dollars para aquisição de inseticidas
Majoração dos preços do cafezinho e da média imediatamente

Aquisição de aviões a jato pela Panair

Em Londres o sr. Paulo Sampaio — Interessado pelos "Comets"

LONDRES, 4 (AFP) — Chegou hoje a esta capital o sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil. O sr. Paulo Sampaio, que viajou de avião, foi logo ao desembarcar, interpelado pelos jornalistas, a respeito de uma noticia, estampada no "Sunday Times" de que sua companhia aerea ia adquirir aviões de transporte Comet, da fabrica de Havilland. O presidente da Panair do Brasil que, quando de sua ultima estada em Londres, efetuou um voo a bordo de um desses aparelhos de reação, em companhia do jornalista Assis Chateaubriand, declarou: "Estou interessado pelos Comets, mas ainda não assumi nenhum compromisso de compra. Irei à exposição aerea de Farnborough, para ver o que os ingleses têm para oferecer."

O gal. Goes Monteiro pode ser candidato a senador pelo PST

Impedido porem de aceitar o convite para figurar na chapa do sr. Getulio Vargas — Troca de correspondencia

Quando do seu encontro com o sr. Getulio Vargas, sabado passado, o general Goes Monteiro, justificando a recusa ao convite para formar como candidato á vice-presidencia na chapa trabalhista, apresentou ao ex-ditador as cartas trocadas, a proposito, entre ele e a direção do partido pessedista.

E' a seguinte a integra da carta enviada pelo senador alagoano ao presidente do PSD, sr. Cirilo Junior.

"Rio de janeiro, 30 de agosto de 1950.

Prezado amigo deputado Cirilo Junior, presidente do P. S. D. Solicitado para concordar com a indicação do meu nome por pessoas responsaveis da direção de outros partidos, a fim de pleitear cargos eletivos nas proximas eleições, respondi preliminarmente que de minha parte desejava volver ao seio do Exercito, e assim encerrar as minhas atividades partidarias, e só poderia ser demovido dessa resolução em caso de manifesta concordancia do meu partido no interesse superior do mesmo. O primeiro fato, que já referi verbalmente a v. excia., é o lançamento da minha candidatura a senador por Alagoas, pelo Partido Social Trabalhis-

(Continua na 6.ª página)

FORUM ECONÔMICO E FINANCEIRO

Obstaculos á industrialização dos países da America Latina

(De um observador dos "Diarios Associados" em São Paulo)

Em 1947, André Siegfried publicou no jornal "Le Monde" um retrato da industrialização da America Latina, demonstrando que o seu ritmo seria acelerado na decada seguinte ao fim das hostilidades da segunda guerra mundial. No momento não havia ainda a questão de um novo conflito, mas as ideias de André Siegfried foram plenamente confirmadas pelos acontecimentos e o presente estado de semi-mobilização economica dos países manufatureiros só pode acentuar a expansão industrial neste continente.

O sociologo baseou sua opinião na tendencia das industrias de transformação de descentralizar-se, procurando um aproximação com os mercados de consumo e escapar ao mesmo tempo as imposições de ordem militar que uma pronunciada concentração num determinado setor regional provoca fatalmente em tempo de guerra.

Nos Estados Unidos, este movimento de descentralização iniciou-se entre 1942 e 1946, dando origem ao nascimento de centros manufatureiros no Sul e na Costa ocidental daquela Republica. Agora, porem, o movimento tende a transpôr as fronteiras dos Estados Unidos para expandir-se á America Latina, Africa e ao Oriente Proximo.

FATORES DA DESCENTRALIZAÇÃO

Evidentemente, outros fatores contribuem para acentuar a tendencia. Mencionamos especialmente a crescente dificuldade encontrada nos Estados Unidos e na Europa, de exportação de manufaturas acabadas, diante das discriminação adotada em quase todos os paises em favor da produção local, e a periódica interrupção das remessas de produtos considerados "essenciais" aos mercados estrangeiros, aumentando em todos os paises "sub-desenvolvidos" o estimulo de produzir dentro de suas fronteiras, o que até agora provinha dos países manufatureiros.

Nestes termos, André Siegfried traçou as razões da "aproximação" aos mercados na escala internacional, o que explica os fatores externos que contribuem para acelerar as tendencias embrionarias de industrialização já existentes em toda a America Latina.

OBSTACULOS AO DESENVOLVIMENTO

Preston James, professor da Universidade de Syracuse, certamente a autoridade maxima dos Estados Unidos em questões ligadas á economia deste continente numa publicação feita na "Economic Geography" de julho ultimo, aceita implicitamente a argumentação de A. Siegfried e continua o fio de pensamento do colega francês, enumerando os 4 obstaculos que impedem um mais rapido desenvolvimento da manufatura na America Latina.

Em primeiro lugar, Preston James menciona a predominancia do analfabetismo e do pauperismo das populações latino-americanas. Ambos limitam os mercados nacionais e impedem, assim, o crescimento da producao em larga escala. O consumo de muitos artigos depende do poder de compra de uma minoria da população, que dispõe de suficientes disponibilidades para figurar como elementos ativos do mercado nacional.

Em segundo lugar, o professor norte-americano fala de tradição dos inversões de capitais em valores imobiliarios. Preston demonstra o prestigio social das "camadas folgadas" (well-to-do people) é derivado mais da propriedade rural de que das reservas em capital. A situação já mudou em centros industriais como São Paulo, Rio, Buenos Aires, Santiago, ou em regiões agricolas de extraordinaria projeção como ainda no Estado de São Paulo ou em Cuba, onde os lucros reinvertidos nos negocios já permitiram expandir o setor capitalista da sociedade, reduzindo o potencial interesse para bens de raiz.

PROTEÇÃO ADUANEIRA

O terceiro "handicap" é a concepção tradicional de auto-suficiencia nacional. Preston James alega que se trata de uma remenescencia do periodo pre-industrial. Mas o autor não fala de similares tendencias evidenciadas nos proprios Estados Unidos, no periodo inicial da industrialização. O professor da Universidade de Syracuse não se refere á proteção concedida á manufatura norte-americana contra a competição estrangeira ainda no ano corrente quando a Europa começou a exportar ativamente para o mercado norte-americano.

MOTIVOS EXTRA-ECONOMICOS

A "remanescencia" é pois tão forte em Washington como no Rio de Janeiro, e não achamos que haja na tendencia para a autarquia alguma coisa de especial na America Latina. O professor Preston não menciona, outrossim, os fatores extra-economicos, oriundos dos paises manufatureiros, que impedem o normal abastecimento dos países sul-americanos, incitando estes a estimularem uma produção nacional, mesmo em condições anti-economicas.

O terceiro ponto do professor Preston não convence. Ao contrario, as tendencias autarquicas estimulam a industrialização. O seu efeito assemelha-se ao da proteção alfandegaria educativa, idealizada por List.

Constatando esta relação dos fatos, não achamos a tendencia para a autarquia como ideal. E', porem, imposta aos paises sub-desenvolvidos pelo exemplo fornecido pelas nações manufatureiras.

O quarto ponto, finalmente, é o referente á falta de transportes. Isso explica o fato de os centros industriais continentais serem verdadeiros conclaves na imensidão territorial da America Latina. A circulação das mercadorias é lenta e cara, o mercado nacional é dividido em regiões inteiramente separadas uma da outra. Assim, podem coexistir modernas fabricas, produzindo em bases economicas, e empresas marginais trabalhando com um preço de custo elevadissimo. Os produtos dos grandes centros não chegam aos recantos longinquos do mercado nacional, onde impera o monopolio de fabricas primitivas locais.

Observação certa, á qual nada precisamos juntar. No conjunto, o estudo de Preston James evidencia ainda como está profundamente enraizado no espirito dos cientistas estrangeiros a ideia da normalidade de antes da guerra. Num mundo em transição, em face do desenvolvimento da guerra economica na escala mundial, eles esperam que somente os paises latino-americanos observem as regras do jogo.

Apoio total dos trabalhadores ao esforço bélico dos EE. UU.

"O operario livre das democracias superará, novamente, em produção, o trabalho escravo nos paises dominados pelo totalitarismo" — "Dia do Trabalho"

WASHINGTON, 4 (INS) — Os principais porta-vozes do governo e dos operarios prometeram, hoje, que um exército de produção apoiará os soldados norte-americanos, e advertiram que não será tolerada a especulação de guerra.

Em todo o país, o trabalho organizado fez um alto, neste "Dia do Trabalho," para meditar sobre sua posição nos meados do século, e observou que progrediu muitissimo, desde os primeiros dias de luta sob a direção de homens como Samuel Gompers.

O tom dos discursos do dia do Trabalho destacou, principalmente, o elevado nivel de vida dos operarios norte-amreicanos, em comparação com o do trabalho forçado nos paises dominados pelo comunismo. O presidente da Junta Nacional de Recursos de Segurança, W. Stuart Symington, disse perante a Liga de Ação Politica da Federação Americana do Trabalho (AFL), que os "governantes de uma grande nação" estão ameaçando o mundo com uma guerra. O sr. Symington não mencionou a Russia por seu nome, no discurso preprado para pronunciar em Chicago, mas disse que os operarios norte-americanos sabem perfeitamente o perigo da campanha comunista em todo o mundo, e acreditam numa força suficiente para pôr em vigor os esforços das Nações Unidas, em prol da paz.

(Continua na 6.ª página)

Imediato aumento de todos os exercitos da Europa Ocidental

Considerado inadequado à situação o atual programa combinado de rearmamento das nações do Pacto do Atlantico Norte-Pedida a remessa de 10 divisões americanas aos paises aliados

LONDRES, 4 (U. P.) — Os delegados dos ministros do Exterior do Conselho do Atlantico Norte anunciaram oficialmente que seu novo programa combinado de rearmamento esta muito longe de alcançar o que é necessario á Europa Ocidental para defender-se do imperialismo comunista e que fazem falta urgentemente mais homens, mais materia militar e mais dinheiro.

"Muito resta a fazer", disseram em nota oficial, quando da conclusão de sua atual serie de sessões, "e serão necessarios maiores esforços e sacrificios".

Os delegados recomendaram que "se encomendem imediatamente" nas doze nações do Pacto, mais aviões, tanks e artilharia. Esse programa imediato tomará toda a atual capacidade produtiva. O plano de rearmamento a longo prazo terá que aguardar as reuniões que os ministros do Exterior farão este mês, em Nova York.

Alem de recomendar a imediata produção de artigos de alta prioridade militar, os delegados anunciaram o início de estudos urgentes sobre:

1) Fortalecimento da organização militar do Tratado, com a possivel fusão das organizações como o Pacto de Bruxelas e o Tratado do Atlantico e a nomeação de um chefe supremo para as forças combinadas do Atlantico Norte.

2) Distribuição equitativa dos custos finais do programa, assim como da ajuda norte-americana.

Os delegados não tomaram em consideração a possibilidade de utilizar-se o potencial humano e de produção da Alemanha. Spofford disse que cabe ás três potencias ocupantes resolver isso, e não aos delegados dos ministros.

O jornalista declara que, segun-

(Continua na 6.ª página)

Empréstimos maiores à América Latina

WASHINGTON, 4 (UP) — informação do presidente do Banco de Exportação e Importação, sr. Herbert E. Gaston, de que o banco tem em estudo uma serie de empréstimos para fomento dos recursos em materiais estratégicos de outras nações, faz augurar nos círculos oficiais que a América Latina ficará à testa da lista em alguns desses creditos.

Proteção EXTRA
Economia EXTRA
Ingrediente EXTRA
Esso
Esso EXTRA MOTOR OIL
Esso EXTRA Motor Oil
STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

GR=19x